Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

REDACTOR:

GERENTE: Christiano Müller

Assignatura annual — 8$000 —

Anno X :: Quinta-feira, 25 de Dezembro de 1924 :: Numero 501

Nascimento de christo

Os votos dos Patriarchas, os clamores dos Prophetas, os desejos de Judá, cumpriram-se emfim os seus desejos, abaixaram-se as nuvens, deu á terra o seu fructo, e acaba de florescer a vara de Jessé. As revoluções do tempo trouxeram ao mundo a eterna Justiça que ha de abolir a tyrannia dos crimes humanos. Tal devia ser o effeito do nascimento de Jesus, mas por continuado abuso deste mysterio, parece que a iniquidade se quer esconder a sombra do presepio, e achar em um Deus Recemnascido com que justificar os excessos: duas castas de pessoas abusam do nascimento de Jesus Christo, os incredulos, e os mundanos, os incredulos se escandalizam, os mundanos confiam nimiamente. Um Deus menino? Que paradoxo? diz o impio: eis aqui o que elle não quer crer e o que na sua opinião justifica a sua incredulidade. Um Deus Salvador! diz o mundano, que motivo de segurança, já que elle tem feito tudo, que nos resta a obrar?

Eis o pretexto com que elle se cobre para permanecer na sua desordem.

O mysterio do nascimento de Jesus Christo bem longe de enfraquecer a nossa fé, deve pelo contrario, fortifical-a, e estabelecel-a.

O mysterio do nascimento de Jesus Christo longe de fomentar as nossas paixões, deve pelo contrario condemnal-as, e anniquilal-as. O que acaba de nascer é o Senhor: Qui est Christus Dominus, o incredulo deve submetter-se: o que acaba de nascer é o Salvador:

Natus est nobis Salvator, deve converter-se o peccador. Quando nascem os filhos dos reis, parece que com elles renasce o reino; a alegria, as festas, os contentamentos publicos annunciam estes successos, mas se a terra o applaude, o céo está mudo; mas aqui é precisamente o contrario: Jesus Christo vem entre os seus, e os seus não o conhecem. Os grandes de Jerusalem sepultados nos seus palacios, deixam este Divino Menino em um humilde presepio, mas o céo que o conhece dá a Jesus os maiores obsequios: os invisiveis exercitos dos Espiritos Bemaventurados o cercam, o abençoam e o adoram, resoam nos ares este sublime cantico: Gloria a Deus no mais alto do céu, e na terra seja dada paz aos homens — Gloria in excelsis Deo, et in terra pax hominibus.

Müller

A NOSSA cidade terá a grande honra de hospedar no mez de fevereiro do anno 1925 os Exmos. Revmos. Senhores Bispos D. Helvecio de Marianna, D. Benedicto de Victoria e D. Manoel de Goyaz.

COPIA:

Exmo Snr. Dr. Presidente da Camara Municipal de S. João d'El-Rey.

E' com a maxima satisfação que venho trazer a V. Excia. a grata noticia de que essa nobre Cidade foi definitivamente eleita para nella se realizarem as sagrações episcopaes dos Exmos. e Rmos. Snrs. Bispos eleitos de Santos e Uberaba, Monsenhores José Maria Pereira e Antonio de Almeida Lustosa, dilectos filhos desse Municipio.

Estou certo que S. João saberá manter-se á altura de suas responsabilidades, por occasião dessas magestosas cerimonias, sobre tudo tendo á frente de sua administração um Sanjoannense por muitos titulos illustre e benemerito, como é Vossa Excellencia.

Ouvirá a parte que me coube nesta decisão possa traduzir perante V. Excia. e todos os Sanjoannenses o apreço em que tenho essa cidade, e o meu reconhecimento pela generosidade com que me trataram seus carinhosos habitantes, durante os dias de minha saudosa convivencia ahi, em abril passado.

Deus guarde a V. Excia.

Marianna 19 de Dezembro de 1924.

COPIA:

Ilmo e eminente Snr. Cap. Alberto de Magalhaes.

Só agora se assentou definitivamente a Sagração Episcopal do Exmo. Rmo. Monsenhor José Maria Pereira Lara para 11 de fevereiro do proximo anno, nessa Cidade; por isso só agora posso acceitar a agradecer a offerta generosa dessa Veneravel Ordem Terceira, constante de seu attencioso officio de Junho passado.

Levando esta noticia ao conhecimento dessa Veneravel Ordem, o faço com o maior contentamento, sentindo apenas que, ainda com isto, não manifesto todo o meu reconhecimento á fidalga São João d'El-Rey, que tanto me ficou no coração pelas attenções filiaes que me dispensaram seus catholicos filhos, por occasião da visita que lhes fiz em abril do anno que termina.

Deus guarde a V. S. Snr. Alberto Custodio de Magalhães, pela Meza Administrativa da V. O. T. de N. S. do Carmo, de S. João d'El-Rey, de quem sou.

Marianna, 19 de Dezembro de 1924.

NATAL

Salve Natal! Jesus nasceu risonho
Para, remir o peccador immundo;
Para, em verdade, transformar o sonho,
E para, em sonho, transformar o mundo

Hoje Natal, Jesus está tristonho
Por descobrir o nosso amor sem fundo;
Por descobrir que o nosso amor fadonho
Reside ao lado de um peccar profundo!

Hoje, Natal, unamo-nos contentes,
E, ao templario, conduzimos rosas,
Rosas sagradas, rosas penitentes.

Deixemos, pois, a voz dos indolentes,
E descantemos preces fervorosas,
Em prol de nós que somos indigentes.

I. BRANDÃO

Frei Candido

Um grande golpe, um desses golpes que ferem fundo, ameaça o coração desta querida terra: a proxima retirada de Frei Candido, o bom, o meigo, o idolatrado apostolo do bem, que mais parece um santo, tanta a sua humildade, tanta a sua fé, tanta a candura de sua alma angelical!

Ha cerca de vinte annos vive elle nessa obra grandiosa e sublime de amparar a pobresa, suavisando a dor dos que padecem; ha vinte annos que appareceu aqui como um anjo tutelar para arrimo dos desprotegidos, e nesse longo tempo jamais houve contra si uma queixa, por mais diminuta. Dia a dia cresce mais e mais o amor que o povo lhe dedica, o respeito que lhe vota, a admiração justa pela sua conducta irreprehensivel, pelas suas maneiras affaveis, pela grandeza de seu coração.

Frei Candido precisa ficar!

Onde ha um pobre a soffrer, onde o miseria soluça, onde ha gemidos de dor, ahi está Frei Candido com o balsamo que mitiga, ahi está elle com a sua palavra de conforto, e o moribundo que, ao cerrar os olhos, o vê pela ultima vez á sua cabeceira, vae satisfeito e resignado, na esperança de estar remido de seus peccados.

Não! Frei Candido não póde sair desta querida terra, porque elle representa um pedaço do coração della!

Frei Candido é o pae de centenas de pobres e o pae não pode abandonar os filhos, quando sabe que elles, na sua ausencia, vão soffrer a tortura da fome, a gelidez do frio e o rigor do inverno!

Ha aqui innumeras pessoas crentes e boas para as quaes Frei Candido é a religião, é o ceu, é Deus. Arrancal-o do meio dellas é arrancar-lhes a crença, é tirar-lhes a fé, é roubar-lhes o ceu. A religião ficará, portanto, abalada no coração desses crentes e um coração sem crença constitue um perigo que se deve evitar!

Frei Candido não póde sair! Quem vae continuar a sua obra philantropica na direcção espinhosa desse albergue que elle creou e sustenta com tanta difficuldade, a poder de sacrificios tamanhos? Quem vae amparar esses pobresinhos sem lar e sem pão, que se acolhem tiritantes sob as azas do anjo tutelar?

Quem vae com tanta resignação e bondade levar, horas mortas da noite, o nome de Deus ao moribundo que se despede da vida? Não! Para essa cruzada santa não ha substituto. Frei Candido tem de ficar no seu posto para servir a Deus!

Quanta dor crucia o coração dos pobresinhos desta terra com essa noticia lastimavel! Quantas e quantas orações se têm erguido ao ceu pedindo a Deus, que impeça a realisação de uma medida tão injustificavel!

Frei Candido precisa ficar! Frei Candido é a alma da pobresa e o coração desta grande terra!

Castanheira Filho

Meu anniversario

(As minhas irmãs Lia, Dyonisia e Quiteria)

Vinte e seis annos só. Já de cabellos brancos,
Sinto que vão fugindo as illusões antigas.
Que é feito do prazer? D'aquelles risos francos
Da minha adolescencia isenta de fadigas?...

Vinte e seis annos só. Do mundo entre os barrancos
Não mais vejo da esperança as cereias comigas,
Minh'alma de descrente nos ultimos arrancos,
Diz-me, quasi expirando. — E' tarde, não prosigas.

Bem sei. De meu futuro as rosas são fanadas;
Perderam para mim a côr das madrugadas.
Do passado feliz só vejo destroços.

Sem lar e sem amigo, a mingua de conforto,
De tudo só me resta um coração já morto
E o pesadelo atroz dos meus 26 annos!...

H. Costa Lima

Natal

Quasi dois mil annos ha que numa mangedoura de Bethlem nasceu aquelle que veio com a sublime missão de soffrer para remir a humanidade, desviando-a do caminho tortuoso que palmilhava.

Os prophetas do tempo já haviam annunciado a vinda do Salvador e mui fazia tremer o throno dos despotas que dominavam, na sua tyrania; causava pavor áquelles que viviam transviados, no mal que imperava. Emquanto isso, emquanto os regulos vacillavam no seu poder e os maus se apavoravam nas trevas, os bons, aquelles que fugiam ao contacto virulento da corrupção, sorriam ao ceu, na sua esperança consoladora, aguardando que a prophecia se realisasse.

E ella se realisou.

Christo veio pregando por toda a parte as leis divinas, mostrando que o bem é sempre premiado, o mal tem o seu castigo, e a caridade é o caminho mais curto que liga a terra ao ceu; os mais bellos exemplos de humildade e de resignação, espalhou por todos os recantos os ensinamentos da doutrina; curou enfermos dando-os na sua grande dor, levantou Lazaro de seu lethargo eterno, praticou sempre o bem, para ser afinal crucificado.

Morreu, abaixo todos o sangue vivificante que jorrava de suas chagas abertas para regar as sementes do bem por elle semeadas na sua peregrinação, sementes que haviam de produzir os mais bellos fructos.

E o Enviado voltou afinal ao ceu donde se ausentára trinta e tres annos para cumprir essa missão divina, deixando ao Pae o resultado do que fizera, emquanto na terra, só então, os maus, mergulhados no seu remorso, comprehenderam o seu erro e assim o mundo se regenerou.

Ha quasi dois millenios que taes factos se consummaram e a cada anno a humanidade festeja o Natal como o dia da sua redempção. A Egreja se fortalece mais e mais estendendo sua doutrina por todos os povos, e o coração do homem se abre á fé, que alenta e redime!

Marquez das Rosas
(S. João d'El-Rey)

GRANDE MELHORAMENTO

Inaugurou-se Domingo ultimo, na egreja Matriz da visinha cidade de Tiradentes o melhoramento de luz electrica. Houve tambem, a benção das imagens de Sto. Antonio e S. José, vindas ha pouco da Capital da Republica, onde foram soffrer completa renovação.

Ao illustre padre Bernardino de Siqueira, a commissão encarregada da installação electrica e ao povo catholico de Tiradentes, enviamos os nossos sinceros parabens.

Acaba de sahir do prélo
ZELIA (2ª edição) 6$000

LISTA DOS LIVROS

2°. Romances e Contos

4°. Biographias e Vida de Santos

Vida de S. Antonio, broch.
Vida de S. Francisco, br.

Adoremos 3$000